



Processo Eletrônico
23441.001167.2020-56



Data 07/12/2020 22:33:28	Tipo Planejamento Estratégico: Elaboração do Plano Estratégico
Setor de Origem VTP - DRG/VTP	Assunto Planejamento Estratégico de Internacionalização do Câmpus Votuporanga.
Situação Em trâmite	Interessados Eduardo Cesar Catanozi, Marcos Amorielle Furini, Ricardo Teixeira Domingues, Rodrigo Cleber da Silva

Últimos Trâmites

- 07/12/2020 22:44
Aguardando recebimento por: CDI-VTP
- 07/12/2020 22:44
Enviado por: DRG/VTP: Marcos Amorielle Furini

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Planejamento Estratégico da Internacionalização (PEI) – IFSP 2020

Guia de ações – Fases e etapas

- **FASE 0 – Workshop de capacitação**

- Capacitação dos representantes da ARINTER para o planejamento estratégico
- Equipe: Arinter-RET + Representantes da ARINTER
- Data: a definir
- Objetivo do workshop – capacitar representantes para conduzir planejamento estratégico.
 - 1) explanação das fases
 - 2) apresentação dos documentos e arquivos
 - 3) solução de dúvidas;

- **FASE 1**

- Capacitação dos Coordenadores de Curso, pelo Representante da ARINTER para fazer o planejamento estratégico do curso e dar início ao processo
- Equipe: Representante Arinter + Coordenadores de curso (possivelmente + Direção + CEX + CPI + representante INOVA (API))
- Local: Reunião de coordenadores

Etapa 1: Explicar objetivo da reunião (fazer o PEI) – “repetir o workshop” + conceito internacionalização + apresentação de política internacionalização (objetivos, dimensões e diretrizes) + política linguística

COMO CONDUZIR OS TRABALHOS NO CAMPUS (Representantes):

➤ Fala inicial:

- Objetivo: desenvolver, de forma sistemática e sistêmica, a internacionalização dos campi/
- Motivo: inserção do IFSP no mundo acadêmico internacional de forma articulada; atender aos órgãos federais de avaliação (INEP); atender aos anseios da comunidade acadêmica.
- Pq agora? Pq, no mundo enfrentando uma pandemia, a internacionalização em casa (usando recursos online) está cada vez mais desenvolvido, além de ser o momento para nos prepararmos quando da abertura total das fronteiras;
- O que é internacionalização e internacionalizar. Pq internacionalizar. Como internacionalizar;
- Apresentar Política de Internacionalização e Política Linguística (arquivos);
- Explicar as fases propostas.

Etapa 2: apresentar o questionário de curso + discutir como proceder em cada NDE / CEIC + apresentar análise SWOT – como fazer e -Tirar dúvidas

- Explicar o questionário e a análise SWOT;
- Solicitar que respondam o questionário com os professores em conjunto para iniciar sensibilização dos parceiros sobre internacionalização de cada curso
- Solicitar, após explicação, que façam a análise SWOT do curso;
- Explicar que baseados nas respostas do questionário e na análise SWOT, cada curso do campus irá analisar os objetivos, as dimensões e diretrizes da política de internacionalização e os artigos da política linguística e verificar quais são adequados e conseguem implantar para o curso construindo o PEI
- representantes podem solicitar ajuda de algum administrador do campus para explicar o SWOT, se sentir necessidade)

- **FASE 2**

- Equipe: Coordenador + NDE/CEIC de cada curso (Representante da arinter, coord. de pesquisa, extensão e inova – participam para dar suporte – pode ser presencial ou online)

- Local: reunião de NDE/CEIC

Etapa 1: Coordenador replica reunião anterior com Representante da ARINTER para os membros do NDE/CEIC (Objetivo, motivo, pq?, etc).

- explica questionário + respondem em conjunto + elabora uma resposta única, resumindo as diferentes contribuições)
- (Coordenador pode enviar antes aos membros, caso entenda interessante)

Etapa 2: Análise SWOT do curso

- realizar a análise SWOT do curso
- (Etapa 1 + Etapa 2 podem ser em momentos diferentes e sequenciais ou concomitantes.)

Etapa 3: elaboração de uma proposta de PEI para o curso

- após discussão dos 2 instrumentos (questionário e SWOT), avaliá-los em conjunto e, baseado nas respostas e levantamento das potencialidades do curso, elaborar uma proposta de internacionalização para o curso.
- Preencher planilha com com objetivos, dimensões, diretrizes e ações da PEI e cronograma (baseado nas políticas). Definir o que podem desenvolver no curso– avaliar as potencialidades de seu curso e apresentar uma minuta do PEI com cronograma de ações e indicadores, construindo metas para completar o trabalho.

- **FASE 3**

- Equipe: NDE/ CEIC e professores dos cursos / cex, cpi, inova (Representante da arinter, cex, cpi, inova – dando suporte – pode ser presencial ou online) como na fase 1
- Local: reunião com todos os professores e técnicos específicos de cada curso

Etapa 1 – Discussão com todos os professores e técnicos específicos do curso

- Informar do processo que foi feito até então e
- Apresentar minuta do PEI do curso (questionário+SWOT+planilha) para professores e técnicos específicos para discussão, contribuições e modificações/adequações

Etapa 2 – Elaborar uma minuta de PEI do curso com sugestão de metas, indicadores e datas

- **FASE 4**

- Equipe: Representante Arinter + Coordenadores de curso + Direção + CEX + Coord. de Pesquisa + representante INOVA (API)
- Local: Reunião de coordenadores

Etapa 1 – elaboração de minuta do PEI Geral do Campus

- apresentar para todos os participantes as minutas dos PEI de cada curso
- verificar o que é factível, se a curto, médio ou longo prazo
- discutir como serão as ações implantadas no campus– em que ordem as ações serão implantadas (talvez investir primeiro em um curso e depois em outros), o que é preciso fazer para isso + cronograma, insumos, orçamento, horas de trabalho, metas/indicadores, etc
- elaborar uma planilha final única com todas as informações de todos os curso

Etapa 2 – discutir se irão para a FASE 5 ou diretamente para a FASE 6

- **FASE 5**

- Equipe: representante ARINTER + Direção + todos os professores do campus + Técnicos específicos
- Local: Reunião Geral

– Apresentar e discutir o PEI final com indicadores, chegando a um consenso

- **FASE 6**

- Equipe: Direção + Representante da Arinter + Coordenadores + conselheiros do CONCAM
- Local: Reunião CONCAM

- Apresentação do PEI para o CONCAM para aprovação

- **FASE 7**

- Inclusão do PEI no PDI do Campus
- Início da execução do PEI

Documento Digitalizado Restrito

Planejamento estratégico - Roteiro

Assunto: Planejamento estratégico - Roteiro
Assinado por: Marcos Furini
Tipo do Documento: Plano de Trabalho
Situação: Finalizado
Nível de Acesso: Restrito
Tipo do Conferência: Cópia Simples

Documento assinado eletronicamente por:

- **Marcos Amorielle Furini, DIRETOR GERAL - CD2 - DRG/VTP**, em 07/12/2020 22:35:39.

Este documento foi armazenado no SUAP em 07/12/2020. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifsp.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 562740

Código de Autenticação: 24b5ca3159



IFSP - Planejamento Estratégico de Internacionalização e Plano de Ação											
CAMPUS: Votuporanga											
Curso: Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas											
Coordenador: Evandro de Araújo Jardim											
DESCRIÇÃO	Diretrizes Selecionadas (colocar 'SIM' nas selecionadas)	Descrição da(s) ação(ões) (o que fazer para alcançar a diretriz)	Cronograma de implantação das ações						METAS	INDICADORES	
			2020-2	2021-1	2021-2	2022-1	2022-2	2023-1			2023-2
CUMPRIMENTO DA MISSÃO											
ESTRATÉGIA											
ACÃO ESTRATÉGICA											
Ofertar educação profissional, científica e tecnológica orientada por uma prática educativa que efetive a formação integral e contribua para a inclusão social, o desenvolvimento regional, a produção e a socialização do conhecimento.	SIM	1- Contribuir com/implantar a Política Linguística; 2- Contribuir com/implantar a Política de Internacionalização. (Objetivos); 3- Proporcionar formação em língua estrangeira para brasileiros (Objetivos); 4- Aprimorar a Visão Estratégica (1a dimensão); 5- Implantar Currículos e Aprendizado (2a dimensão); 6- Ampliar Apoio ao Docente (4a dimensão); Aumentar a Colaboração e Parceria (6a dimensão)		X	X	X	X	X	X	1- Realizar a oferta de curso FIC para iniciação no uso da Língua Alemã (5ª, 6ª e 7ª turma do curso FIC de Alemão Básico já implantado no câmpus). 2- Elaborar e submeter curso de extensão (FIC), em Inglês, na área de TIC. 3- Elaborar e submeter curso de extensão (FIC), em Inglês, na área de Programação de Computadores. 4- Realizar a oferta da 1ª turma do curso FIC em Inglês na área de TIC. 5- Realizar a oferta da 1ª turma do curso FIC em Inglês na área de Programação de Computadores.	1- Editais de oferta de novas turmas do curso FIC Alemão Básico. 2- Projeto Pedagógico de curso FIC em inglês sobre Redes de Computadores. 3- Projeto de curso FIC em inglês sobre Programação de Computadores. 4- Edital de oferta do curso FIC em Inglês na área de TIC (1ª turma). 5- Edital de oferta do curso FIC em Inglês na área de Programação de Computadores (1ª Turma).
Ser referência em educação profissional, científica e tecnológica, na formação de professores e na produção e socialização do conhecimento.	SIM	Em consequência as ações de oferta									
RESULTADOS PARA A COMUNIDADE											
ESTRATÉGIA											
ACÃO ESTRATÉGICA											
Orientar a implementação, no âmbito do IFSP em cada Campus, de cursos, programas e projetos de ensino, pesquisa e extensão na área de línguas, voltados às demandas contemporâneas, à identidade institucional e às particularidades da comunidade interna e externa dos Campus e do contexto social onde estão inseridos										quantidade de cursos, programas e projetos na área de línguas	
Organizar as ações de ensino e aprendizagem de línguas no âmbito teórico-metodológico e didático-pedagógico, articulando professores e práticas										quantidade de ações de capacitação de profs de línguas (palestras, oficinas, mini-cursos, cursos)	
Nortear a atuação dos professores de línguas na instituição, de forma que assumam compromisso com a interdisciplinaridade e com a singularidade, diversidade cultural e linguística dos sujeitos											
Sistematizar o compromisso institucional na área de línguas definido no âmbito da oferta de línguas maternas e multiletramentos; da Formação Inicial e Continuada em línguas; do trabalho com a literatura em língua materna e não materna; da formação continuada de professores para o ensino de línguas; da pesquisa aplicada no ensino de línguas e do ensino de línguas como extensão											
Estimular o diálogo com a comunidade escolar, outras instituições de ensino e de pesquisa, assim como com órgãos de fomento, a respeito da atenção às particularidades do ensino, pesquisa e extensão na Área de Línguas, promovendo o debate sobre essas atividades e sua análise crítica											
Criar canais de comunicação variados com o uso dos idiomas										quantidade de ações em diferentes de canais de comunicação com uso de idiomas estrangeiro	
Ofertar Português como Língua Adicional para os estrangeiros (acolhimento e acompanhamento)										quantidade de curso de PLA ofertados	
Contribuir com/implantar a Política Linguística. Aplicar testes de proficiência como comprovantes de proficiência na graduação/pós-graduação, ou como avaliação diagnóstica para orientação sobre proficiência (incluindo Celpe-Bras e outros testes com reconhecimento oficial, ou testes de proficiência desenvolvidos oficialmente pelo IFSP										quantidade de testes de proficiência aplicados	
democratizar o acesso ao ensino de idiomas (Centro de Línguas)										quantidade de cursos de idiomas ofertados	
Validar ações do Centro de Línguas como atividade curricular complementar ou para dispensa de disciplinas										coostrução de regulamentação de validação de créditos	

	articular a oferta organizada de idiomas pelos Centros de Línguas, conforme diretrizes da Instituição	SIM	Contribuir com ofertas de cursos de línguas (Inglês Conversacional e Alemão Básico)		X	X	X	X	X	X		quantidade de editais lançados pelo CELIN (em associação com a CEX ou não)
	Ampliar os espaços formativos de professores de línguas estrangeiras e de português como língua adicional na instituição ou em parceria com outras instituições (consórcio)											quantidade de ações formativas
	Capacitar alunos para participação em cursos oferecidos por professores visitantes nacionais e internacionais, bem como professores para ministrarem cursos em línguas estrangeiras	SIM	Conduzir grupos de estudos e práticas em língua inglesa (foco em conversação)		X	X	X	X	X	X		a) número de cursos de línguas para alunos; b) número de cursos de línguas para servidores; c) número de alunos que fizeram cursos de línguas; d) número de servidores em cursos de línguas na instituição
	Promover na instituição eventos que permitam apresentação de trabalhos científicos com a possibilidade de utilização do idioma estrangeiro (como treinamento para apresentação no exterior)											quantidade de eventos científicos internacionais no campus
	Contribuir para promover a internacionalização do currículo dos programas de graduação e pós-graduação da instituição, bem como buscar, no futuro, promover currículos internacionais											
Contribuir com/implantar a Política de Internacionalização. (Objetivos)	01. Sensibilizar a comunidade acadêmica para os benefícios da internacionalização no processo educacional	SIM	Realizar constantes sensibilizações da comunidade acadêmica durante as atividades de cursos.		X	X	X	X	X	X		quantidade de ações de sensibilização no campus
	02. Aumentar a visibilidade nacional e internacional do IFSP											
	03. Estabelecer áreas prioritárias para busca de parcerias internacionais											a) realizar análise SWOT de cada curso; b) posteriormente, realizar a análise SWOT do campus; c) definição de áreas prioritárias do campus para internacionalização
	04. Ampliar os processos de cooperação, aumentando o número de projetos de ensino, pesquisa e extensão em colaboração internacional											
	05. Aumentar a produção científica em periódicos de circulação internacional e em colaboração internacional											
	06. Incrementar programas de mobilidade internacional											
	07. Aumentar a atração de alunos, docentes e pesquisadores estrangeiros											
	08. Incentivar o estabelecimento de acordos de dupla diplomação											
	09. Promover a internacionalização do currículo											
	10. Oferecer disciplinas em inglês na graduação e pós-graduação											
	11. Proporcionar formação em língua estrangeira para brasileiros, principalmente em inglês, e em língua portuguesa para estrangeiros	SIM	Oferta do curso FIC Alemão Básico para novas turmas		X		X			X		1 - Lançar ofertas do curso em editais da Coord. de extensão do Câmpus. 2 - Realizar as ofertas do curso de Alemão Básico.
	12. Estimular atividades de relações internacionais sintonizadas com o princípio da educação como um bem público, garantido pela Constituição, que estabelece educação pública, gratuita e de qualidade											
	13. Institucionalizar a cultura da internacionalização como tema transversal no âmbito do IFSP de maneira que as discussões permeiem, além da cooperação e mobilidade, a discussão de currículos, pesquisa, avaliação, certificação profissional, acreditação, extensão e gestão administrativa											
	14. Realizar cursos e oficinas para a qualificação das equipes que integram o sistema de relações internacionais do IFSP											
	15. Fomentar os ecossistemas de empreendedorismo e inovação											
PROCESSOS INTERNOS												
ESTRATÉGIA												
AÇÃO ESTRATÉGICA												
	01. Ter objetivos claros, com estratégias e plano de ação atualizados periodicamente.											elaboração do planejamento estratégico

	24. Proporcionar apoio logístico (espaço físico) para receber pesquisadores e alunos em visitas de curta duração de colaboração em projetos.																			desenvolver programa de moradia internacional no entorno do campus	
	25. Proporcionar apoio logístico (espaço físico) para receber pesquisadores e docentes em visitas de curta duração para ministrar minicursos, oficinas e palestras.																			desenvolver programa de moradia internacional no entorno do campus	
	26. Buscar fontes de financiamento tradicionais e alternativas para viabilizar as atividades de internacionalização	SIM																		quantidade de projetos com fomento para atividades de internacionalização aprovados	
	27. Criar área de serviços e apoio (financeiro, logístico, operacional) para submissão, acompanhamento e prestação de contas para projetos a agências internacionais.																			criação da área de serviços e apoio com capacitação dos envolvidos	
	28. Promover a inserção internacional e intercultural "em casa" para docentes, discentes e técnico-administrativos.																			a) quantidade de docentes internacionais no campus; b) quantidade de discentes internacionais no campus; c) quantidade de técnicos-administrativos internacionais no	
	29. Oferecer cursos de qualificação para docentes, visando a redação de artigos científicos de alto impacto e a elaboração de propostas de projetos internacionais;																			a) quantidade de cursos de redação de artigos de alto impacto; b) quantidade de cursos de elaboração de projetos internacionais	
Ampliar Apoio ao Docente (4a dimensão)	30. Oferecer cursos de qualificação para docentes ministrarem disciplinas em inglês;	SIM	Como instituição-membro do programa CISCO Networking Academy, desde 2014, realizar a oferta de capacitações em Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) e em Programação de Computadores, empregando materiais estritamente em inglês e prezando pela instrução em Língua Inglesa, como forma de capacitação de professores.			X	X	X	X	X	X									a) quantidade de cursos de idiomas; b) quantidade de docentes participantes; c) quantidade de cursos de capacitação pedagógica para ministrar disciplinas em língua estrangeira	
	31. Aumentar o número de projetos efetivos de ensino, pesquisa e extensão em colaboração internacional com IES de outros países, de forma a propiciar visitas curtas de docentes e alunos do IFSP à IES estrangeiras e também visitas de pesquisadores e alunos estrangeiros ao IFSP.	SIM	Buscar oportunidades de visitas bilaterais, em princípio com possibilidades associadas a países como Finlândia (universidades de ciências aplicadas de Tampere e Håmeenlinna), Alemanha (Universidade Técnica de Berlin) e Estados Unidos (Longwood University).			X	X	X	X	X	X										a) quantidade de projetos de pesquisa internacionais; b) quantidade de projetos de extensão internacionais; c) quantidade de projetos de ensino internacionais
	32. Criar programas de incentivo para docentes realizarem estágio pós-graduação no exterior;																				
	33. Buscar promover apoio administrativo junto às Agências de Fomento.	SIM	Realizar o estreitamento de contatos com o DAAD (Serviço Alemão de Intercâmbio Acadêmico) que opera no Brasil em conjunto com agências como CAPES e CNPq.			X	X	X	X	X	X										
Aumentar a Mobilidade Estudantil (5a dimensão)	34. Fortalecer as parcerias já existentes com as IES estrangeira que já promovem a mobilidade estudantil																			quantidade de discentes em mobilidade	
	35. Estruturar programa de moradia (alocação em casas pré-selecionadas) e apoio ao aluno internacional																			a) quantidade de "casas" cadastradas para moradia; b) quantidade de atendimentos ao	
	36. Criar experiências de integração de currículos com programas de países estrangeiros, incluindo dupla diplomação																				quantidade de currículos com dupla-diplomação
	37. Criar programas de intercâmbio de alunos e professores com IES estrangeiras																				a) quantidade de projetos de mobilidade /visitas técnicas internacionais; b) quantidade de discentes em mobilidade internacional; c)
	38. Aumentar o recrutamento de estudantes e pesquisadores do exterior para graduação, pós-graduação no Brasil																				a) quantidade de discentes internacionais no campus; b) quantidade de pesquisadores internacionais no campus;
	39. Promover a internacionalização do currículo, incluindo a criação de disciplinas novas ou tradução e adaptação de disciplinas existentes (nomes, ementas, conteúdo e bibliografia) para oferecer uma visão globalizada aos alunos																				curso com internacionalização do currículo
40. Promover a participação do IFSP em programas de mobilidade internacionais																				quantidade de discentes em mobilidade do curso do campus	
41. Buscar promover apoio administrativo junto às Agências de Fomento																					
Aumentar a Colaboração e Parceria (6a dimensão)	42. Incentivar o estabelecimento de acordos para dupla diplomação na graduação e pós-graduação, incluindo cotutela para mestrado e doutorado.																				
	43. Gerar chamadas de propostas para disponibilizar recursos iniciais (bolsas) especificamente para docentes elaborarem projetos internacionais.																				quantidade de editais para projetos internacionais
	44. Aumentar a submissão de projetos em resposta aos Editais de Intercâmbio das agências de fomento.																				quantidade de submissão de projetos a editais de intercâmbio - agências de fomento
	45. Incrementar a cooperação bilateral e multidirecional, explorando as práticas e saberes acumulados dos parceiros, como também potencializando a excelência acadêmica existente no Brasil, permitindo que as ações de internacionalização ocorram no espaço físico dos campi do IFSP com o recebimento de discentes, docentes, técnico-administrativos, delegações e missões estrangeiras, desenvolvendo projetos multinacionais e multistitucionais, tendo como base o território nacional para sua execução.																				

IFSP - Planejamento Estratégico de Internacionalização e Plano de Ação											
CAMPUS:		Votuporanga									
Curso:		Engenharia Civil									
Coordenador:		Mara Regina Pagliuso Rodrigues									
DESCRIÇÃO	Diretrizes Selecionadas (colocar SIM nas selecionadas)	Descrição da(s) ação(ões) (o que fazer para alcançar a diretriz)	Cronograma de implantação das ações						METAS	INDICADORES	
			2020-2	2021-1	2021-2	2022-1	2022-2	2023-1			2023-2
CUMPRIMENTO DA MISSÃO											
ESTRATÉGIA											
AÇÃO ESTRATÉGICA											
Ofertar educação profissional, científica e tecnológica orientada por uma práxis educativa que efetive a formação integral e contribua para a inclusão social, o desenvolvimento regional, a produção e a socialização do conhecimento.		Ofertar internacionalização na educação profissional, científica e tecnológica do IFSP na região do campus.									
	SIM	Estabelecer Acordo de dupla diplomação				x	x	x	x	Estabelecer o acordo com uma instituição de Portugal	
Ser referência em educação profissional, científica e tecnológica, na formação de professores e na produção e socialização do conhecimento.		Ser uma das referências em internacionalização na educação profissional, científica e tecnológica do IFSP na região do campus									
	SIM	Estabelecer Acordo de dupla diplomação.						x	x		
RESULTADOS PARA A COMUNIDADE											
ESTRATÉGIA											
AÇÃO ESTRATÉGICA											
Contribuir com/implantar a Política Linguística.		Orientar a implementação, no âmbito do IFSP em cada Campus, de cursos, programas e projetos de ensino, pesquisa e extensão na área de línguas, voltados às demandas contemporâneas, à identidade institucional e às particularidades da comunidade interna e externa dos Campus e do contexto social onde estão inseridos	Não								
		Organizar as ações de ensino e aprendizagem de línguas no âmbito teórico-metodológico e didático-pedagógico, articulando professores e práticas	Não								quantidade de cursos, programas e projetos na área de línguas
		Nortear a atuação dos professores de línguas na instituição, de forma que assumam compromisso com a interdisciplinaridade e com a singularidade, diversidade cultural e linguística dos sujeitos	Não								quantidade de ações de capacitação de profs de línguas (palestras, oficinas, mini-cursos, cursos)
		Sistematizar o compromisso institucional na área de línguas definido no âmbito da oferta de línguas maternas e multiletramentos; da Formação Inicial e Continuada em línguas; do trabalho com a literatura em língua materna e não materna; da formação continuada de professores para o ensino de línguas; da pesquisa aplicada no ensino de línguas e do ensino de línguas como extensão	Não								
		Estimular o diálogo com a comunidade escolar, outras instituições de ensino e de pesquisa, assim como com órgãos de fomento, a respeito da atenção às particularidades do ensino, pesquisa e extensão na Área de línguas, promovendo o debate sobre essas atividades e sua análise crítica	Não								
		Criar canais de comunicação variados com o uso dos idiomas	Não								quantidade de ações em diferentes de canais de comunicação com uso de idiomas estrangeiro
		Ofertar Português como Língua Adicional para os estrangeiros (acolhimento e acompanhamento)	Não								quantidade de curso de PLA ofertados
		Aplicar testes de proficiência como comprovantes de proficiência na graduação/pós-graduação ou como avaliação diagnóstica para orientação sobre proficiência (incluindo Celpe-Bras e outros testes com reconhecimento oficial, ou testes de proficiência desenvolvidos oficialmente pelo IFSP	Não								quantidade de testes de proficiência aplicados
		democratizar o acesso ao ensino de idiomas (Centro de Línguas)	Não								quantidade de cursos de idiomas ofertados
		Validar ações do Centro de Línguas como atividade curricular complementar ou para dispensa de disciplinas	não								coconstrução de regulamentação de validação de créditos
		articular a oferta organizada de idiomas pelos Centros de Línguas, conforme diretrizes da Instituição	Não								quantidade de editais lançados pelo CELIN (em associação com a CEX ou não)
		Ampliar os espaços formativos de professores de línguas estrangeiras e de português como língua adicional na instituição ou em parceria com outras instituições (consórcio)	Não								quantidade de ações formativas
		Capacitar alunos para participação em cursos oferecidos por professores visitantes nacionais e internacionais, bem como professores para ministrarem cursos em línguas estrangeiras	Não								a) número de cursos de línguas para alunos; b) número de cursos de línguas para servidores;c) número de alunos que fizeram cursos de línguas; d) número de servidores em cursos de línguas na instituição
	Promover na instituição eventos que permitam apresentação de trabalhos científicos com a possibilidade de utilização do idioma estrangeiro (como treinamento para apresentação no exterior	sim				x	x	x	x	Divulgação para a comunidade acadêmica	quantidade de eventos científicos internacionais no campus: 1
	Contribuir para promover a internacionalização do currículo dos programas de graduação e pós-graduação da instituição, bem como buscar, no futuro, promover currículos internacionais	sim				x	x	x	x	Estabelecer o acordo com uma instituição de Portugal	

Contribuir com/Implantar a Política de Internacionalização. (Objetivos)	01. Sensibilizar a comunidade acadêmica para os benefícios da internacionalização no processo educacional	sim	Divulgar a internacionalização para a comunidade acadêmica.					x	x	x	x	Promover palestras no âmbito do curso sobre a internacionalização.	quantidade de ações de sensibilização no campus	
	02. Aumentar a visibilidade nacional e internacional do IFSP	não											a) realizar análise SWOT de cada curso; b) posteriormente, realizar a análise SWOT do campus; b) definição de áreas prioritárias do campus para internacionalização	
	03. Estabelecer áreas prioritárias para busca de parcerias internacionais	não												
	04. Ampliar os processos de cooperação, aumentando o número de projetos de ensino, pesquisa e extensão em colaboração internacional	não												
	05. Aumentar a produção científica em periódicos de circulação internacional e em colaboração internacional	não												
	06. Incrementar programas de mobilidade internacional	não												
	07. Aumentar a atração de alunos, docentes e pesquisadores estrangeiros	sim	Divulgar através de eventos e workshops o curso para intercâmbio de tecnologias.							x	x		Realização de eventos e workshops. Possibilidade de realização de palestras e minicursos de maneira remota, através de parcerias com IES internacionais.	
	08. Incentivar o estabelecimento de acordos de dupla diplomação	sim	Estabelecer Acordo de dupla diplomação. (Em andamento por meio da ARINTER)					x	x	x	x		Formalizar o acordo que já está em andamento com a IES de Portugal.	
	09. Promover a internacionalização do currículo	não												
	10. Oferecer disciplinas em inglês na graduação e pós-graduação	não												
	11. Proporcionar formação em língua estrangeira para brasileiros, principalmente em inglês, e em língua portuguesa para estrangeiros	não												
	12. Estimular atividades de relações internacionais sintonizadas com o princípio da educação como um bem público, garantido pela Constituição, que estabelece educação pública, gratuita e de qualidade	não												
	13. Institucionalizar a cultura da internacionalização como tema transversal no âmbito do IFSP de maneira que as discussões permeiem, além da cooperação e mobilidade, a discussão de currículos, pesquisa, avaliação, certificação profissional, acreditação, extensão e gestão administrativa	não												
	14. Realizar cursos e oficinas para a qualificação das equipes que integram o sistema de relações internacionais do IFSP	não												
	15. Fomentar os ecossistemas de empreendedorismo e inovação	não												
PROCESSOS INTERNOS														
ESTRATÉGIA		AÇÃO ESTRATÉGICA												
Aprimorar a Visão Estratégica (1a dimensão)	01. Ter objetivos claros, com estratégias e plano de ação atualizados periodicamente.	não											elaboração do planejamento estratégico	
	02. Aumentar a sua visibilidade no cenário global, através de diferentes ações de divulgação institucional	não											quantidade de ações de divulgação do IFSP/campus no mundo	
	03. Ser representada institucionalmente em eventos de educação internacional, no Brasil e no exterior, que possibilitem a sua divulgação para potenciais parceiros internacionais	não											quantidade de participação em eventos de educação internacional	
	04. Organizar e participar de missões de divulgação no exterior e no Brasil	não											quantidade de participação em missões	
	05. Promover eventos para prospecção de colaborações com parceiros internacionais	não											quantidade de feira de estudantes com parceiros internacionais organizadas	
	06. Incentivar a vinda de professores estrangeiros para ministrar minicursos, oficinas, desenvolver projetos, etc	sim	Parceria com IES estrangeira para viabilizar intercâmbio de conhecimento (forma presencial ou remota)					x	x	x	x		Consolidar a parceria entre IFSP e IES estrangeiras.	quantidade de professores internacionais visitantes: 1
	07. Promover a inserção do IFSP nas comunidades acadêmicas, científicas e de extensão internacionais	não											quantidade de projetos de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidos	
	08. Promover a cooperação internacional entre instituições que realizam ações de extensão em ambientes educacionais, produtivos e comunitários	não											quantidade de acordos de cooperação internacional com instituições de ações de extensão	
	09. Estabelecer mecanismos de prospecção e acompanhamento de áreas, instituições e oportunidades de internacionalização para a construção de novas alianças e parcerias	não												
	10. Promover a popularização da ciência em nível internacional pela participação em eventos e organizações de cooperação internacional	não											quantidade de participação em eventos e organizações de cooperação internacional	
	11. Desenvolver e manter um site eletrônico e material de divulgação em inglês (se possível também em outras línguas) para auxiliar na atração de parceiros internacionais	não											implantação e manutenção de site eletrônico específico da arinter do campus	
	12. Constituir e manter uma Comissão de Relações Internacionais, como fórum deliberativo e consultivo para assuntos relacionados à internacionalização	não											criar comissão de relações internacionais (arinter-RET)	
	13. Promover a internacionalização como estratégia de desenvolvimento e inovação	não												
	14. Promover a aproximação do IFSP com agências de fomento nacionais e internacionais	não											quantidade de projetos aprovados em agencias de fomento	
Implantar Currículos e Aprendizado (2a dimensão)	15. Oferecer disciplinas em inglês (e em outra língua estrangeira se for o caso) na graduação e na pós-graduação através das coordenações de cursos para permitir que alunos estrangeiros não falantes de português estudem no IFSP e, dessa forma, contribuir para a criação de um ambiente internacional e intercultural nos próprios campi (conhecido como internacionalização em casa)	não											quantidade de disciplinas ministradas em inglês (ou em outra língua estrangeira)	
	16. Traduzir os conteúdos das disciplinas, inclusive as suas ementas, para o inglês (e em outra língua estrangeira se for o caso)	não											quantidade de disciplinas traduzidas por curso	

IFSP - Planejamento Estratégico de Internacionalização e Plano de Ação													
CAMPUS: Votuporanga													
Curso: Engenharia Elétrica													
Coordenador: Devair Rios Garcia													
DESCRIÇÃO	Diretrizes Selecionadas (colocar SIM nas selecionadas)	Descrição da(s) ação(ões) (o que fazer para alcançar a diretriz)	Cronograma de implantação das ações							METAS	INDICADORES		
			2020-2	2021-1	2021-2	2022-1	2022-2	2023-1	2023-2				
CUMPRIMENTO DA MISSÃO													
ESTRATÉGIA													
AÇÃO ESTRATÉGICA													
Ofertar educação profissional, científica e tecnológica orientada por uma práxis educativa que efetive a formação integral e contribua para a inclusão social, o desenvolvimento regional, a produção e a socialização do conhecimento.		Incentivar a inserção na semana das engenharias, de apresentação de trabalhos em língua estrangeira. Divulgar a internacionalização para a comunidade acadêmica. Incentivar a participação de alunos e servidores na apresentação trabalhos em língua estrangeira em eventos. Colaborar com a organização e incentivar a inserção de palestras internacionais no campus. Buscar nas instâncias superiores, políticas públicas abrangentes para Internacionalização do ensino, pesquisa e extensão no IFSP. Incentivar a oferta de disciplinas optativas em língua estrangeira. Reivindicar, prioritariamente, uma bolsa de pesquisa para projetos que tenham escopo internacional.									Estabelecer mecanismos de coordenação das atividades de internacionalização no âmbito do curso.	Quantidade de ações implementadas.	
	SIM					x	x	x	x				
Ser referência em educação profissional, científica e tecnológica, na formação de professores e na produção e socialização do conhecimento.		Incentivar a participação de alunos e servidores na apresentação trabalhos em língua estrangeira em eventos. Colaborar com a organização e incentivar a inserção de palestras internacionais no campus. Buscar nas instâncias superiores, políticas públicas abrangentes para Internacionalização do ensino, pesquisa e extensão no IFSP. Incentivar a oferta de disciplinas optativas em língua estrangeira. Reivindicar, prioritariamente, uma bolsa de pesquisa para projetos que tenham escopo internacional.									Implementar e divulgar ações de internacionalização do curso.	Quantidade de notícias, vídeos e postagens divulgados.	
	SIM							X	x	x			
RESULTADOS PARA A COMUNIDADE													
ESTRATÉGIA													
AÇÃO ESTRATÉGICA													
Contribuir com/implantar a Política Linguística.	Orientar a implementação, no âmbito do IFSP em cada Campus, de cursos, programas e projetos de ensino, pesquisa e extensão na área de línguas, voltados às demandas contemporâneas, à identidade institucional e às particularidades da comunidade interna e externa dos Campus e do contexto social onde estão inseridos	Não											
	Organizar as ações de ensino e aprendizagem de línguas no âmbito teórico-metodológico e didático-pedagógico, articulando professores e práticas	Não										quantidade de cursos, programas e projetos na área de línguas	
	Nortear a atuação dos professores de línguas na Instituição, de forma que assumam compromisso com a interdisciplinaridade e com a singularidade, diversidade cultural e linguística dos sujeitos	Não										quantidade de ações de capacitação de profs de línguas (palestras, oficinas, mini-cursos, cursos)	
	Sistematizar o compromisso institucional na área de línguas definido no âmbito da oferta de línguas maternas e multiletramentos; da Formação Inicial e Continuada em línguas; do trabalho com a literatura em língua materna e não materna; da formação continuada de professores para o ensino de línguas; da pesquisa aplicada no ensino de línguas e do ensino de línguas como extensão	Não											
	Estimular o diálogo com a comunidade escolar, outras instituições de ensino e de pesquisa, assim como com órgãos de fomento, a respeito da atenção às particularidades do ensino, pesquisa e extensão na Área de línguas, promovendo o debate sobre essas atividades e sua análise crítica	Não											
	Criar canais de comunicação variados com o uso dos idiomas	Não											quantidade de ações em diferentes de canais de comunicação com uso de idiomas estrangeiro
	Ofertar Português como Língua Adicional para os estrangeiros (acolhimento e acompanhamento)	Não											quantidade de curso de PLA ofertados
Aplicar testes de proficiência como comprovantes de proficiência na graduação/pós-graduação ou como avaliação diagnóstica para orientação sobre proficiência (incluindo Celpe-Bras e outros testes com reconhecimento oficial, ou testes de proficiência desenvolvidos oficialmente pelo IFSP	Não											quantidade de testes de proficiência aplicados	

	democratizar o acesso ao ensino de idiomas (Centro de Línguas)	Não																		quantidade de cursos de idiomas ofertados	
	Validar ações do Centro de Línguas como atividade curricular complementar ou para dispensa de disciplinas	não																		cooconstrução de regulamentação de validação de créditos	
	Articular a oferta organizada de idiomas pelos Centros de Línguas, conforme diretrizes da instituição	Não																		quantidade de editais lançados pelo CELIN (em associação com a CEX ou não)	
	Ampliar os espaços formativos de professores de línguas estrangeiras e de português como língua adicional na instituição ou em parceria com outras instituições (consórcio)	Não																		quantidade de ações formativas	
	Capacitar alunos para participação em cursos oferecidos por professores visitantes nacionais e internacionais, bem como professores para ministrarem cursos em línguas estrangeiras	Não																		a) número de cursos de línguas para alunos; b) número de cursos de línguas para servidores; c) número de alunos que fizeram cursos de línguas; d) número de servidores em cursos de línguas na instituição	
	Promover na instituição eventos que permitam apresentação de trabalhos científicos com a possibilidade de utilização do idioma estrangeiro (como treinamento para apresentação no exterior)	sim	Incentivar a Inserção na semana das engenharias, a apresentação de trabalhos em língua estrangeira.					x	x	x	x									Quantidade de trabalhos apresentados em língua estrangeira.	
	Contribuir para promover a internacionalização do currículo dos programas de graduação e pós-graduação da instituição, bem como buscar, no futuro, promover currículos internacionais	não																			
Contribuir com/Implantar a Política de Internacionalização. (Objetivos)	01. Sensibilizar a comunidade acadêmica para os benefícios da internacionalização no processo educacional	sim	Divulgar a internacionalização para a comunidade acadêmica.					x	x	x	x									Quantidade de ações de sensibilização no campus	
	02. Aumentar a visibilidade nacional e internacional do IFSP	não																			
	03. Estabelecer áreas prioritárias para busca de parcerias internacionais	não																		a) realizar análise SWOT de cada curso; b) posteriormente, realizar a análise SWOT do campus; b) definição de áreas prioritárias do campus para internacionalização	
	04. Ampliar os processos de cooperação, aumentando o número de projetos de ensino, pesquisa e extensão em colaboração internacional	Não																			
	05. Aumentar a produção científica em periódicos de circulação internacional e em colaboração internacional	não																			
	06. Incrementar programas de mobilidade internacional	não																			
	07. Aumentar a atração de alunos, docentes e pesquisadores estrangeiros	não																			
	08. Incentivar o estabelecimento de acordos de dupla diplomação	não																			
	09. Promover a internacionalização do currículo	não																			
	10. Oferecer disciplinas em inglês na graduação e pós-graduação	não																			
	11. Proporcionar formação em língua estrangeira para brasileiros, principalmente em inglês, e em língua portuguesa para estrangeiros	não																			
	12. Estimular atividades de relações internacionais sintonizadas com o princípio da educação como um bem público, garantido pela Constituição, que estabelece educação pública, gratuita e de qualidade	não																			
	13. Institucionalizar a cultura da internacionalização como tema transversal no âmbito do IFSP de maneira que as discussões permeiem, além da cooperação e mobilidade, a discussão de currículos, pesquisa, avaliação, certificação profissional, acreditação, extensão e gestão administrativa	não																			
	14. Realizar cursos e oficinas para a qualificação das equipes que integram o sistema de relações internacionais do IFSP	não																			
	15. Fomentar os ecossistemas de empreendedorismo e inovação	não																			
PROCESSOS INTERNOS																					
ESTRATÉGIA																					
AÇÃO ESTRATÉGICA																					
Aprimorar a Visão Estratégica (1a dimensão)	01. Ter objetivos claros, com estratégias e plano de ação atualizados periodicamente.	não																		elaboração do planejamento estratégico	
	02. Aumentar a sua visibilidade no cenário global, através de diferentes ações de divulgação institucional	não																		quantidade de ações de divulgação do IFSP/campus no mundo	
	03. Ser representada institucionalmente em eventos de educação internacional, no Brasil e no exterior, que possibilitem a sua divulgação para potenciais parceiros internacionais	não																		quantidade de participação em eventos de educação internacional	
	04. Organizar e participar de missões de divulgação no exterior e no Brasil	não																		quantidade de participação em missões	
	05. Promover eventos para prospecção de colaborações com parceiros internacionais	não																		quantidade de feira de estudantes com parceiros internacionais organizadas	
	06. Incentivar a vinda de professores estrangeiros para ministrar minicursos, oficinas, desenvolver projetos, etc	Não																			
	07. Promover a inserção do IFSP nas comunidades acadêmicas, científicas e de extensão internacionais	não																			quantidade de projetos de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidos
	08. Promover a cooperação internacional entre instituições que realizam ações de extensão em ambientes educacionais, produtivos e comunitários	não																			quantidade de acordos de cooperação internacional com instituições de ações de extensão
	09. Estabelecer mecanismos de prospecção e acompanhamento de áreas, instituições e oportunidades de internacionalização para a construção de novas alianças e parcerias	não																			
	10. Promover a popularização da ciência em nível internacional pela participação em eventos e organizações de cooperação internacional	não																			quantidade de participação em eventos e organizações de cooperação internacional

IFSP - Planejamento Estratégico de Internacionalização e Plano de Ação												
CAMPUS: Votuporanga												
Curso: Licenciatura em Física												
Coordenador: Eduardo Rogério Gonçalves												
DESCRIÇÃO	Diretrizes Seleccionadas (colocar 'SIM' nas seleccionadas)	Descrição da(s) ação(ações) (o que fazer para alcançar a diretriz)	Cronograma de implantação das ações						METAS	INDICADORES		
			2020-2	2021-1	2021-2	2022-1	2022-2	2023-1			2023-2	
CUMPRIMENTO DA MISSÃO												
ESTRATÉGIA	AÇÃO ESTRATÉGICA											
Ofertar educação profissional, científica e tecnológica orientada por uma práxis educativa que efetive a formação integral e contribua para a inclusão social, o desenvolvimento regional, a produção e a socialização do conhecimento.	Sim	Ofertar internacionalização na educação profissional, científica e tecnológica do IFSP na região do campus.										Número de trabalhos submetidos no CIENP. Quantidade de disciplinas ofertadas em outro idioma. Quantidade de textos informativos pertinentes ao curso vertidos para o inglês.
Ser referência em educação profissional, científica e tecnológica, na formação de professores e na produção e socialização do conhecimento.	Não	Ser uma das referências em internacionalização na educação profissional, científica e tecnológica do IFSP na região do campus										
RESULTADOS PARA A COMUNIDADE												
ESTRATÉGIA	AÇÃO ESTRATÉGICA											
Contribuir com/Implantar a Política Linguística.	Não	Orientar a implementação, no âmbito do IFSP em cada Campus, de cursos, programas e projetos de ensino, pesquisa e extensão na área de línguas, voltados às demandas contemporâneas, à identidade institucional e às particularidades da comunidade interna e externa dos Campus e do contexto social onde estão inseridos										
	Não	Organizar as ações de ensino e aprendizagem de línguas no âmbito teórico-metodológico e didático-pedagógico, articulando professores e práticas										quantidade de cursos, programas e projetos na área de línguas
	Não	Nortear a atuação dos professores de línguas na instituição, de forma que assumam compromisso com a interdisciplinaridade e com a singularidade, diversidade cultural e linguística dos sujeitos										quantidade de ações de capacitação de profs de línguas (palestras, oficinas, mini-cursos, cursos)
	Não	Sistematizar o compromisso institucional na área de línguas definido no âmbito da oferta de línguas maternas e multiletramentos; da Formação Inicial e Continuada em línguas; do trabalho com a literatura em língua materna e não materna; da formação continuada de professores para o ensino de línguas; da pesquisa aplicada no ensino de línguas e do ensino de línguas como extensão										
	Não	Estimular o diálogo com a comunidade escolar, outras instituições de ensino e de pesquisa, assim como com órgãos de fomento, a respeito da atenção às particularidades do ensino, pesquisa e extensão na Área de línguas, promovendo o debate sobre essas atividades e sua análise crítica										
	Sim	Viabilizar a interação virtual com discentes de outros países										quantidade de ações em diferentes de canais de comunicação com uso de idiomas estrangeiro
Não	Ofertar Português como Língua Adicional para os estrangeiros (acolhimento e acompanhamento)										quantidade de curso de PLA ofertados	

	Aplicar testes de proficiência como comprovantes de proficiência na graduação/pós-graduação ou como avaliação diagnóstica para orientação sobre proficiência (incluindo Celpe-Bras e outros testes com reconhecimento oficial, ou testes de proficiência desenvolvidos oficialmente pelo IFSP)	Não										quantidade de testes de proficiência aplicados
	democratizar o acesso ao ensino de idiomas (Centro de Línguas)	Não										quantidade de cursos de idiomas ofertados
	Validar ações do Centro de Línguas como atividade curricular complementar ou para dispensa de disciplinas	Não										coconstrução de regulamentação de validação de créditos
	articular a oferta organizada de idiomas pelos Centros de Línguas, conforme diretrizes da Instituição	Não										quantidade de editais lançados pelo CELIN (em associação com a CEX ou não)
	Ampliar os espaços formativos de professores de línguas estrangeiras e de português como língua adicional na instituição ou em parceria com outras instituições (consórcio)	Não										quantidade de ações formativas
	Capacitar alunos para participação em cursos oferecidos por professores visitantes nacionais e internacionais, bem como professores para ministrarem cursos em línguas estrangeiras	Não										a) número de cursos de línguas para alunos; b) número de cursos de línguas para servidores; c) número de alunos que fizeram cursos de línguas; d) número de servidores em cursos de línguas na instituição
	Promover na instituição eventos que permitam apresentação de trabalhos científicos com a possibilidade de utilização do idioma estrangeiro (como treinamento para apresentação no exterior)	Sim	Possibilitar a apresentação de trabalhos acadêmicos em lí	X	X	X	X	X	X	Criar sessão temátic		quantidade de eventos científicos internacionais no campus
	Contribuir para promover a internacionalização do currículo dos programas de graduação e pós-graduação da instituição, bem como buscar, no futuro, promover currículos internacionais	Não										
Contribuir com/Implantar a Política de Internacionalização. (Objetivos)	01. Sensibilizar a comunidade acadêmica para os benefícios da internacionalização no processo educacional	Sim	Promover palestras a fim de incentivar a internacionalizaçã	X	X	X	X	X	X	Abrir espaço nos eve		quantidade de ações de sensibilização no campus
	02. Aumentar a visibilidade nacional e internacional do IFSP	Não										
	03. Estabelecer áreas prioritárias para busca de parcerias internacionais	Não										a) realizar análise SWOT de cada curso; b) posteriormente, realizar a análise SWOT do campus; b) definição de áreas prioritárias do campus para internacionalização
	04. Ampliar os processos de cooperação, aumentando o número de projetos de ensino, pesquisa e extensão em colaboração internacional	Não										
	05. Aumentar a produção científica em periódicos de circulação internacional e em colaboração internacional	Não										
	06. Incrementar programas de mobilidade internacional	Não										
	07. Aumentar a atração de alunos, docentes e pesquisadores estrangeiros	Não										
	08. Incentivar o estabelecimento de acordos de dupla diplomação	Não										
	09. Promover a internacionalização do currículo	Não										
	10. Oferecer disciplinas em inglês na graduação e pós-graduação	Sim	Oferecer peridicamente disciplinas em inglês.	X	X	X	X	X	X	Iniciar pelas disciplinas optativas já previstas na matriz curricular do curso.		
	11. Proporcionar formação em língua estrangeira para brasileiros, principalmente em inglês, e em língua portuguesa para estrangeiros	Não										
	12. Estimular atividades de relações internacionais sintonizadas com o princípio da educação como um bem público, garantido pela Constituição, que estabelece educação pública, gratuita e de qualidade	Não										
	13. Institucionalizar a cultura da internacionalização como tema transversal no âmbito do IFSP de maneira que as discussões permeiem, além da cooperação e mobilidade, a discussão de currículos, pesquisa, avaliação, certificação profissional, acreditação, extensão e gestão administrativa	Não										
	14. Realizar cursos e oficinas para a qualificação das equipes que integram o sistema de relações internacionais do IFSP	Não										
	15. Fomentar os ecossistemas de empreendedorismo e inovação	Não										
PROCESSOS INTERNOS												
ESTRATÉGIA												
AÇÃO ESTRATÉGICA												

Aprimorar a Visão Estratégica (1a dimensão)	01. Ter objetivos claros, com estratégias e plano de ação atualizados periodicamente.	Não										elaboração do planejamento estratégico
	02. Aumentar a sua visibilidade no cenário global, através de diferentes ações de divulgação institucional	Não										quantidade de ações de divulgação do IFSP/ campus no mundo
	03. Ser representada institucionalmente em eventos de educação internacional, no Brasil e no exterior, que possibilitem a sua divulgação para potenciais parceiros internacionais	Não										quantidade de participação em eventos de educação internacional
	04. Organizar e participar de missões de divulgação no exterior e no Brasil	Não										quantidade de participação em missões
	05. Promover eventos para prospecção de colaborações com parceiros internacionais	Não										quantidade de feira de estudantes com parceiros internacionais organizadas
	06. Incentivar a vinda de professores estrangeiros para ministrar minicursos, oficinas, desenvolver projetos, etc	Sim	Firmar parcerias com instituições internacionais para part	X	X	X	X	X	X	Estabelecer diálogo		quantidade de professores internacionais visitantes
	07. Promover a inserção do IFSP nas comunidades acadêmicas, científicas e de extensão internacionais	Não										quantidade de projetos de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidos
	08. Promover a cooperação internacional entre instituições que realizam ações de extensão em ambientes educacionais, produtivos e comunitários	Não										quantidade de acordos de cooperação internacional com instituições de ações de extensão
	09. Estabelecer mecanismos de prospecção e acompanhamento de áreas, instituições e oportunidades de internacionalização para a construção de novas alianças e parcerias	Não										
	10. Promover a popularização da ciência em nível internacional pela participação em eventos e organizações de cooperação internacional	Não										quantidade de participação em eventos e organizações de cooperação internacional
	11. Desenvolver e manter um site eletrônico e material de divulgação em inglês (se possível também em outras línguas) para auxiliar na atração de parceiros internacionais	Sim	Incentivar a realização de um projeto aplicado	x	x	x	x	x	x	Disponibilizar as info		implantação e manutenção de site eletrônico específico da arinter do campus
	12. Constituir e manter uma Comissão de Relações Internacionais, como fórum deliberativo e consultivo para assuntos relacionados à internacionalização	Não										criar comissão de relações internacionais (arinter-RET)
	13. Promover a internacionalização como estratégia de desenvolvimento e inovação	Não										
	14. Promover a aproximação do IFSP com agências de fomento nacionais e internacionais	Não										quantidade de projetos aprovados em agencias de fomento
Implantar Currículos e Aprendizado (2a dimensão)	15. Oferecer disciplinas em inglês (e em outra língua estrangeira se for o caso) na graduação e na pós-graduação através das coordenações de cursos para permitir que alunos estrangeiros não falantes de português estudem no IFSP e, dessa forma, contribuir para a criação de um ambiente internacional e intercultural nos próprios campi (conhecido como internacionalização em casa)	Não										quantidade de disciplinas ministradas em inglês (ou em outra língua estrangeira)
	16. Traduzir os conteúdos das disciplinas, inclusive as suas ementas, para o inglês (e em outra língua estrangeira se for o caso)	Sim	Traduzir gradualmente as ementas e conteúdos para o ing	x	x	x	x	x	x	Traduzir 10 ementas		quantidade de disciplinas traduzidas por curso
	17. Ampliar acordos de cooperação com IES estrangeiras, garantindo projetos efetivos de cooperação e intercâmbios acadêmicos	Não										quantidade de acordos de cooperação internacionais efetivada no campus
	18. Alocar espaço físico adequado para a organização das atividades de internacionalização.	Não										criação de espaço físico da arinter no campus
	19. Criar programas de mobilidade nacional e internacional de servidores e realizar capacitações específicas.	Não										a) quantidade de programas de mobilidade internacional de servidores (RET); b) quantidade de servidores participantes de programas de mobilidade internacional
	20. Implantar o Centro de Línguas com espaço físico específico e suporte de servidores técnico-administrativos, bem como de bolsistas.	Não										implantação do centro de línguas
	21. Expandir os cursos de idiomas para a comunidade acadêmica, incrementando o número de alunos, os níveis e a variedade de idiomas (com prioridade para o inglês/espanhol).	Não										a) quantidade de servidores e discentes em cursos de línguas; b) quantidade de níveis de cursos de idiomas; c) quantidade de idiomas ofertados
	22. Dedicar orçamento adequado e com perspectiva de crescimento para as atividades de internacionalização	Não										criação de orçamento da ARINTER do Campus

IFSP - Planejamento Estratégico de Internacionalização e Plano de Ação

CAMPUS:											
Curso:											
Coordenador:											
DESCRİÇÃO	Diretrizes Selecionadas (colocar 'SIM' nas selecionadas)	Descrição da(s) ação(ações) (o que fazer para alcançar a diretriz)	Cronograma de implantação das ações						METAS	INDICADORES	
			2020-2	2021-1	2021-2	2022-1	2022-2	2023-1			2023-2
CUMPRIMENTO DA MISSÃO											
ESTRATÉGIA	AÇÃO ESTRATÉGICA										
Ofertar educação profissional, científica e tecnológica orientada por uma práxis educativa que efetive a formação integral e contribua para a inclusão social, o desenvolvimento regional, a produção e a socialização do conhecimento.		Ofertar internacionalização na educação profissional, científica e tecnológica do IFSP na região do campus.									
Ser referência em educação profissional, científica e tecnológica, na formação de professores e na produção e socialização do conhecimento.		Ser uma das referências em internacionalização na educação profissional, científica e tecnológica do IFSP na região do campus									
RESULTADOS PARA A COMUNIDADE											
ESTRATÉGIA	AÇÃO ESTRATÉGICA										
		Orientar a implementação, no âmbito do IFSP em cada Campus, de cursos, programas e projetos de ensino, pesquisa e extensão na área de línguas, voltados às demandas contemporâneas, à identidade institucional e às particularidades da comunidade interna e externa dos Campus e do contexto social onde estão inseridos									
		Organizar as ações de ensino e aprendizagem de línguas no âmbito teórico-metodológico e didático-pedagógico, articulando professores e práticas								quantidade de cursos, programas e projetos na área de línguas	
		Nortear a atuação dos professores de línguas na instituição, de forma que assumam compromisso com a interdisciplinaridade e com a singularidade, diversidade cultural e linguística dos sujeitos								quantidade de ações de capacitação de profs de línguas (palestras, oficinas, mini-cursos, cursos)	
		Sistematizar o compromisso institucional na área de línguas definido no âmbito da oferta de línguas maternas e multiletramentos; da Formação Inicial e Continuada em línguas; do trabalho com a literatura em língua materna e não materna; da formação continuada de professores para o ensino de línguas; da pesquisa aplicada no ensino de línguas e do ensino de línguas como extensão									
		Estimular o diálogo com a comunidade escolar, outras instituições de ensino e de pesquisa, assim como com órgãos de fomento, a respeito da atenção às particularidades do ensino, pesquisa e extensão na Área de línguas, promovendo o debate sobre essas atividades e sua análise crítica									
		Criar canais de comunicação variados com o uso dos idiomas								quantidade de ações em diferentes de canais de comunicação com uso de idiomas estrangeiro	

Contribuir com/implantar a

Implantar Currículos e Aprendizado (2a dimensão)	15. Oferecer disciplinas em inglês (e em outra língua estrangeira se for o caso) na graduação e na pós-graduação através das coordenações de cursos para permitir que alunos estrangeiros não falantes de português estudem no IFSP e, dessa forma, contribuir para a criação de um ambiente internacional e intercultural nos próprios campi (conhecido como internacionalização em casa)																			quantidade de disciplinas ministradas em inglês (ou em outra língua estrangeira)	
	16. Traduzir os conteúdos das disciplinas, inclusive as suas ementas, para o inglês (e em outra língua estrangeira se for o caso)																				quantidade de disciplinas traduzidas por curso
	17. Ampliar acordos de cooperação com IES estrangeiras, garantindo projetos efetivos de cooperação e intercâmbios acadêmicos																				quantidade de acordos de cooperação internacionais efetivada no campus
Aumentar a Estrutura organizacional (3a dimensão)	18. Alocar espaço físico adequado para a organização das atividades de internacionalização.																			criação de espaço físico da arinter no campus	
	19. Criar programas de mobilidade nacional e internacional de servidores e realizar capacitações específicas.																			a) quantidade de programas de mobilidade internacional de servidores (RET); b) quantidade de servidores participantes de programas de mobilidade internacional	
	20. Implantar o Centro de Línguas com espaço físico específico e suporte de servidores técnico-administrativos, bem como de bolsistas.																			implantação do centro de línguas	
	21. Expandir os cursos de idiomas para a comunidade acadêmica, incrementando o número de alunos, os níveis e a variedade de idiomas (com prioridade para o inglês/espanhol).																			a) quantidade de servidores e discentes em cursos de línguas; b) quantidade de níveis de cursos de idiomas; c) quantidade de idiomas ofertados	
	22. Dedicar orçamento adequado e com perspectiva de crescimento para as atividades de internacionalização																			criação de orçamento da ARINTER do Campus	
	23. Disponibilizar orçamento para ações de internacionalização nos campi, para a Assessoria de Relações Internacionais e as Pró-reitorias.																				
	24. Proporcionar apoio logístico (espaço físico) para receber pesquisadores e alunos em visitas de curta duração de colaboração em projetos.																				desenvolver programa de moradia internacional no entorno do campus
	25. Proporcionar apoio logístico (espaço físico) para receber pesquisadores e docentes em visitas de curta duração para ministrar minicursos, oficinas e palestras.																				desenvolver programa de moradia internacional no entorno do campus
	26. Buscar fontes de financiamento tradicionais e alternativas para viabilizar as atividades de internacionalização																				quantidade de projetos com fomento para atividades de internacionalização aprovados
Ampliar Apoio ao Docente (4a dimensão)	27. Criar área de serviços e apoio (financeiro, logístico, operacional) para submissão, acompanhamento e prestação de contas para projetos a agências internacionais.																			criação da área de serviços e apoio com capacitação dos envolvidos	
	28. Promover a inserção internacional e intercultural "em casa" para docentes, discentes e técnico-administrativos.																			a) quantidade de docentes internacionais no campus; b) quantidade de discentes internacionais no campus; c) quantidade de técnicos-administrativos internacionais no campus	
	29. Oferecer cursos de qualificação para docentes, visando a redação de artigos científicos de alto impacto e a elaboração de propostas de projetos internacionais;																				a) quantidade de cursos de redação de artigos de alto impacto; b) quantidade de cursos de elaboração de projetos internacionais
	30. Oferecer cursos de qualificação para docentes ministrarem disciplinas em inglês;																				a) quantidade de cursos de línguas; b) quantidade de docentes participantes; c) quantidade de cursos de capacitação pedagógica para ministrar disciplinas em língua estrangeira
	31. Aumentar o número de projetos efetivos de ensino, pesquisa e extensão em colaboração internacional com IES de outros países, de forma a propiciar visitas curtas de docentes e alunos do IFSP à IES estrangeiras e também visitas de pesquisadores e alunos estrangeiros ao IFSP.																				a) quantidade de projetos de pesquisa internacionais; b) quantidade de projetos de extensão internacionais; c) quantidade de projetos de ensino internacionais

Ampliar a integração da ARINTER com a comunidade	Garantir a eficácia na entrega das soluções propostas, monitorar o seu desempenho, sua aplicabilidade e seus resultados.												
--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

Documento Digitalizado Restrito

Plano Estratégico de Internacionalização do Câmpus Votuporanga

Assunto: Plano Estratégico de Internacionalização do Câmpus Votuporanga
Assinado por: Marcos Furini
Tipo do Documento: Plano de Trabalho
Situação: Finalizado
Nível de Acesso: Restrito
Tipo do Conferência: Cópia Simples

Documento assinado eletronicamente por:

- **Marcos Amorielle Furini, DIRETOR GERAL - CD2 - DRG/VTP**, em 07/12/2020 22:41:33.

Este documento foi armazenado no SUAP em 07/12/2020. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifsp.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 562743

Código de Autenticação: ddbcd332f



7 de dezembro de 2020

Despacho:

Encaminho processo com o plano estratégico de internacionalização do Câmpus Votuporanga para apreciação do Conselho de Câmpus. Informo que todas as etapas definidas no roteiro de orientação foram realizadas, com exceção da Fase 5, visto que entendeu-se que os servidores já participaram das ações específicas em cada curso e é possível a participação durante a reunião do Conselho de Câmpus.

Assinatura:

Despacho assinado eletronicamente por:

- Marcos Amorielle Furini, DIRETOR GERAL - CD2 - DRG/VTP, DRG/VTP, em 07/12/2020 22:44:20.